

SUMÁRIO DA ACTIVIDADE COMERCIAL

NO MERCADO DOS DERIVADOS DO PETRÓLEO REFERENTE AO IV TRIMESTRE DE 2023

Relativamente ao Balanço consolidado das actividades realizadas pelas empresas que operam no Sector dos Derivados do Petróleo, temos a realçar as seguintes informações por tipo de produtos:

❖ **Combustíveis líquidos:**

Durante o 4.º trimestre de 2023, foram adquiridas para comercialização cerca de **1 553 386 TM**, das quais, cerca de 65,5% corresponde ao Gasóleo, 22,8% a Gasolina, 6,7% ao *Fuel Ordoil*, 4,0% ao Jet A1, 0,4% ao Petróleo Iluminante e o restante 0,6% ao Betume Asfáltico.

Quanto a origem das referidas aquisições dos combustíveis líquidos, 21,0% foram provenientes da Refinaria de Luanda, 0,3% da CABGOC – Topping de Cabinda e 78,7% da Importação, com a qual foi gasto cerca de **1,17 mil milhões de dólares americanos**.

As quantidades adquiridas no período, representaram um aumento de aproximadamente 56% em relação ao trimestre anterior.

O país contou com uma capacidade instalada de armazenagem de combustíveis líquidos, em terra, de **675 968 m3**.

No final do trimestre foram registados **1 162** Postos de Abastecimento, dos quais **912** em estado operacional, repartidos da seguinte forma:

- 330 Da Sonangol Distribuição e Comercialização (36,2%);
- 80 Da Pumangol (8,8%);
- 62 Da Sonangalp (6,8%);
- 51 Da TEMA – Total Energies Marketing Angola (5,6%);
- 02 Da Etu Energias (0,2%);
- 387 De Bandeira Branca – Agentes Privados (42,4%).

O volume de vendas globais dos vários segmentos de negócio, isto é, retalho (B2C), consumo (B2B) e bunkering no período em referência foi de aproximadamente **1 262 926 TM**, registando um acréscimo de cerca de 7,8% em relação ao trimestre anterior.

Em termos de quota de mercado em volume de vendas, a Sonangol Distribuição e Comercialização mantém a liderança com 65%, seguida da Pumangol com 20%, a Sonangalp com 8% e a Total Energies Marketing Angola com 7%.

❖ **Combustíveis gasosos (GPL-Gás de Petróleo liquefeito):**

No período em análise, foram introduzidas no mercado interno cerca de **99 192 TM** de gás de cozinha (GPL), das quais, 77,7% provenientes da Fábrica Angola LNG, 12,7% do Sanha, 6,8% da Refinaria de Luanda e 2,8% do Topping de Cabinda.

Em relação ao trimestre anterior, registou-se um decréscimo de aproximadamente 36% na aquisição de GPL para o mercado interno.

Neste segmento, o país contou com uma capacidade instalada de armazenagem, em terra, de **11 727 TM**.

Relativamente as vendas, o registo é de um total de **123 593 TM**, o que representou um ligeiro acréscimo de 0,3% em relação ao trimestre anterior.

Neste segmento a Sonangol Gás e Energias Renováveis liderou as vendas do mercado com uma quota de 75,2%, seguida pela Saigás com 12,4%, a Progás com 6,3%, a Gastém com 4,7% e a Canhongo Gás com 1,4%.

As províncias que mais consumiram o GPL, foram Luanda (59,3%), Benguela (9,7%), Huíla (6,1%), Huambo (4,6%) e Cabinda (3,3%), representando as 5, aproximadamente 83% do consumo nacional.

❖ **Lubrificantes:**

Neste segmento, até o fecho do presente sumário, o registo foi de um volume de cerca **9 302 TM** comercializados no mercado interno, pelas principais empresas, representando um aumento de aproximadamente 16% em relação ao trimestre anterior. Do volume total comercializado acima descrito, **1 310 TM** teve como origem a produção nacional, correspondente a 14% e o restante **7 992 TM** proveniente de importação, o que correspondente a 86%.

A Sonangol Distribuição e Comercialização liderou as vendas no mercado de lubrificantes, no período em análise, com uma quota na ordem dos 21,72% do total, seguida pela Chinangol com 9,80%, a Jambo com 7,06%, a Sonangalp com 6,94% e a Lubritec com 6,86%, fechando o top 5 do referido mercado.

INSTITUTO REGULADOR DOS DERIVADOS DO PETRÓLEO, em Luanda, aos 31 de Janeiro de 2024.